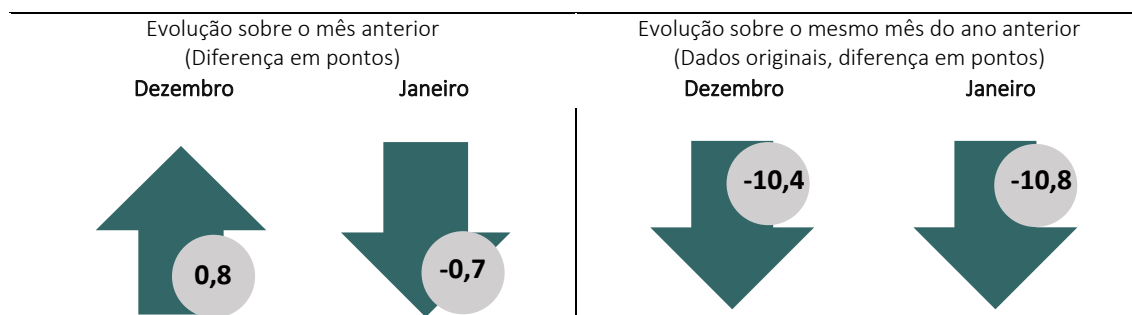
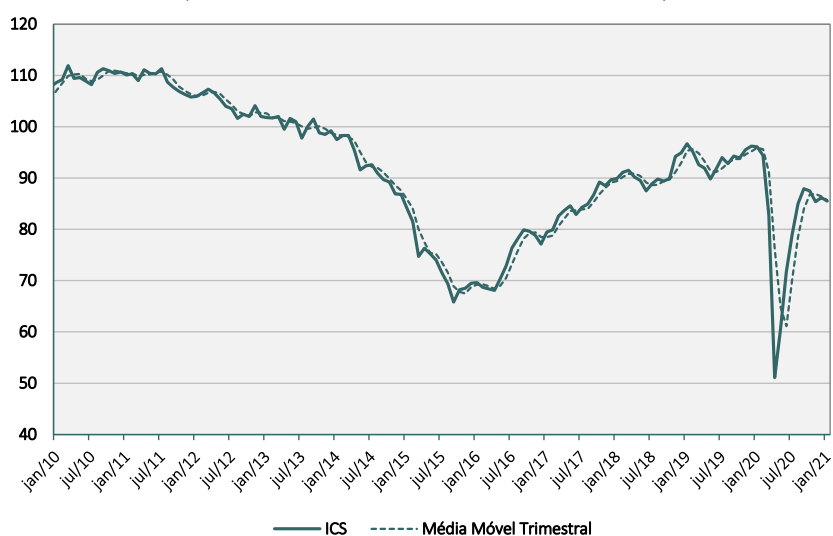


O **Índice de Confiança de Serviços (ICS)**, da Fundação Getúlio Vargas, recuou 0,7 ponto em janeiro, para 85,5 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice cedeu 0,7 ponto.



“A confiança de serviços volta a cair no início de 2021, ficando cada vez mais distante do nível pré pandemia. Em janeiro, a piora foi influenciada tanto pela percepção de queda no volume de serviços quanto das expectativas para os próximos meses. Diante da nova piora nos números de covid e com o fim dos programas emergenciais do Governo, consumidores ficam cada vez mais cautelosos e reduzindo o consumo de serviços que tendem a ter maior circulação de pessoas. Esse cenário contribui para a persistência de obstáculos na recuperação da confiança do setor”, avaliou *Rodolpho Tobler*, economista da FGV IBRE.

**Índice de Confiança de Serviços**  
(Dados de Jan/10 a Jan/21, dessazonalizados)



Houve queda do ICS em 6 dos 13 segmentos pesquisados e nos dois horizontes temporais. O Índice de Situação Atual (ISA-S) caiu 0,7 ponto, para 80,0 pontos, encerrando tendência de alta iniciada em

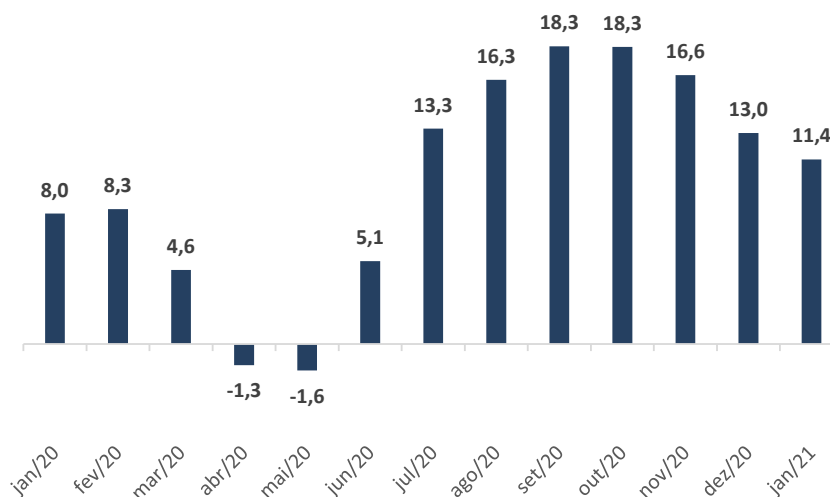
maio do ano passado. O Índice de Expectativas (IE-S), recuou 0,7 ponto, para 91,3 pontos, o menor valor desde julho (87,3 pontos). O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) do setor de serviços aumentou 0,9 ponto percentual para 83,4%, o maior valor desde setembro de 2015 (83,6%).

### Maior otimismo frente ao momento atual

Em janeiro, a diferença entre os componentes que compõem o ICS (ISA-S e IE-S) diminuiu para 11,4 pontos, seguindo tendência de queda iniciada em novembro de 2020, enquanto na comparação interanual houve alta considerando a diferença de 8,0 pontos em janeiro do ano passado. Com a pandemia, tamanha foi a queda das expectativas que o ISA-S chegou a superar o IE-S em abril e maio, que se deu apenas pelo fato de ter registrado perdas menores. No entanto, na medida que a confiança das empresas de serviços iniciou um processo de recuperação, o IE-S passou a crescer com maior intensidade do que ISA-S a partir de junho, fazendo a diferença atingir 18,3 pontos em setembro. A partir desse ponto, houve nova queda das expectativas frente à uma tendência de alta gradual na satisfação das empresas com o momento atual, trazendo o saldo entre os índices para 11,4 pontos.

### Evolução da diferença entre o IE-S e ISA-S

(Saldo da diferença em pontos entre o IE-S e ISA-S, em médias móveis trimestrais)



A edição de janeiro de 2021 coletou informações de 1590 empresas entre os dias 2 e 27 desse mês. A próxima divulgação da Sondagem de Serviços ocorrerá em 26 de fevereiro de 2021.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem de Serviços estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) (Em percentual)	
	Dessazonalizados – Padronizados*			Originais – Padronizados*			Dessazonalizado	Original
ago/19	92,8	89,8	96,0	91,1	87,3	95,5	82,0%	81,9%
set/19	94,3	90,2	98,7	93,2	88,4	98,5	80,6%	80,6%
out/19	93,9	92,1	96,0	92,8	90,9	95,1	82,0%	82,1%
nov/19	95,5	91,7	99,6	94,9	92,9	97,2	81,9%	81,8%
dez/19	96,2	92,9	99,7	96,5	96,8	96,5	81,9%	82,1%
jan/20	96,1	91,5	100,9	99,8	94,9	104,8	82,3%	82,2%
fev/20	94,4	90,2	98,9	98,2	93,9	102,7	82,9%	82,9%
mar/20	82,8	85,2	80,8	84,7	87,0	83,2	82,0%	82,4%
abr/20	51,1	55,5	47,3	52,1	57,1	49,7	79,5%	79,6%
mai/20	60,5	57,0	64,7	59,6	56,8	64,5	78,0%	78,2%
jun/20	71,7	64,0	79,8	69,0	61,8	77,9	77,2%	77,1%
jul/20	79,0	71,0	87,3	76,7	69,0	85,6	80,5%	80,5%
ago/20	85,0	76,8	93,5	83,5	75,0	92,8	81,8%	81,9%
set/20	87,9	76,9	98,9	86,7	75,5	98,7	81,8%	81,8%
out/20	87,5	79,5	95,7	86,5	79,1	94,7	81,3%	81,6%
nov/20	85,4	79,8	91,3	84,6	81,1	88,9	83,1%	83,1%
dez/20	86,2	80,7	92,0	86,1	84,1	88,7	82,5%	82,6%
jan/21	<b>85,5</b>	<b>80,0</b>	<b>91,3</b>	<b>89,0</b>	<b>83,2</b>	<b>95,4</b>	<b>83,4%</b>	<b>83,3%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/20	6,0	5,8	6,2
set/20	2,9	0,1	5,4
out/20	-0,4	2,6	-3,2
nov/20	-2,1	0,3	-4,4
dez/20	0,8	0,9	0,7
jan/21	<b>-0,7</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,7</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/20	-7,6	-12,3	-2,7
set/20	-6,5	-12,9	0,2
out/20	-6,3	-11,8	-0,4
nov/20	-10,3	-11,8	-8,3
dez/20	-10,4	-12,7	-7,8
jan/21	<b>-10,8</b>	<b>-11,7</b>	<b>-9,4</b>

SONDAGEM DE SERVIÇOS | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler  
 Equipe Técnica: Leandro Dias Daumas, Raphael Vianna da Silva e Isabela Duarte Kelly (estagiária)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)  
 Central de Atendimento do IBRE: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)